



PROJECTO DESENVOLVIDO COM O APOIO DE:



***Booklet* de Boas Práticas Sociais na Área Metropolitana do Porto**

**– Uma perspectiva preliminar
sobre o ecossistema**

Novembro 2013

PROJECTO DESENVOLVIDO COM O APOIO DE:



Índice

1. Introdução	4
2. Enquadramento Geral	4
A Área Metropolitana do Porto	4
Empreendedorismo Social na Área Metropolitana do Porto	4
IES	4
3. Metodologia para identificação de boas práticas	5
4. Boas Práticas na AMP	6
Arouca	6
Espinho	7
Gondomar	8
Maia	9
Matosinhos	11
Oliveira de Azeméis	12
Porto	13
Póvoa de Varzim	14
Santa Maria da Feira	15
Santo Tirso	16
São João da Madeira	17
Trofa	18
Vale de Cambra	19
Valongo	20
Vila do Conde	22
Vila Nova de Gaia	24
5. Conclusão	25



1. Introdução

Uma das formas mais efetivas para evoluirmos enquanto sociedade é através da identificação e partilha de boas práticas que contribuam de forma positiva para o desenvolvimento socioeconómico. Neste documento apresentam-se algumas das boas práticas identificadas no âmbito do Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social (MIES), que tem como objetivo mapear iniciativas de elevado potencial de inovação e empreendedorismo social em Portugal. Estando o processo de mapeamento a meio da sua metodologia, não se pretende fazer uma profunda distinção qualitativa das iniciativas encontradas, mas sim apresentar algumas daquelas que reconhecidamente contribuem para o bem-estar e desenvolvimento socioeconómico da Área Metropolitana do Porto (AMP).

2. Enquadramento Geral

A Área Metropolitana do Porto

Embora a Área Metropolitana do Porto seja, atualmente e após a entrada de Paredes, constituída por 17 Municípios, o presente trabalho foi desenvolvido tendo por base a composição definida pela Lei 46/2008, revogada pela publicação da Lei 75/2013, que entrou em vigor no final do mês de setembro de 2013. Consideram-se assim, no âmbito do presente documento, os seguintes 16 Municípios: Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

O reforço das suas capacidades organizacionais com o objetivo de captar a inovação e de atrair novas atividades é uma das apostas a que a Área Metropolitana do Porto atribui particular atenção e que pretende implementar em regime de parceria com os agentes económicos e sociais metropolitanos de modo a, pela conjugação de esforços, potenciar o dinamismo da sociedade civil.

Empreendedorismo Social na Área Metropolitana do Porto

Este projeto, promovido pela AMP e co-financiado pelo Programa Operacional do Norte – ON2 – O Novo Norte, resulta do conjunto de diretivas emanadas do Conselho Metropolitano de Vereadores da Ação Social, bem como de decisão da Junta Metropolitana do Porto.

O projeto divide-se em três subprojetos:

1. Referencial Estratégico para a Ação Social na Área Metropolitana do Porto, desenvolvido pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
2. Mais Inovação e Empreendedorismo Social na AMP, desenvolvido pelo IES.
3. Centro de Inovação Social Metropolitano, lançado pela Firststep e, atualmente, em desenvolvimento pelo INOVA+.

O subprojeto Mais Inovação e Empreendedorismo Social na AMP, desenvolvido pelo IES é um projeto multidisciplinar de capacitação e desenvolvimento estratégico institucional.

IES

O IES é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo estimular a inovação, a eficiência e o crescimento do impacto de projetos transformadores que quebram ciclos de problemas na nossa sociedade.



Trabalha para identificar, apoiar, formar, promover e relacionar iniciativas de alto potencial de empreendedorismo social, com organizações e indivíduos excepcionais e comprometidos para mudar o mundo de forma mais eficiente e inovadora.

O IES é co-promotor do **MIES – Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social**, um projeto de investigação desenvolvido em co-promoção com o IPAV, com o envolvimento e financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, da Fundação EDP e do Compete, e que tem como objetivo **mapear iniciativas de elevado potencial de inovação e empreendedorismo social em Portugal**. A metodologia utilizada, o ES+¹, consiste numa análise exaustiva de identificação e estudo de práticas de Empreendedorismo Social numa região e, de forma simples, envolve 4 fases distintas:

- Fase I: Entrevistas Presenciais a Observadores Privilegiados (OPs), a, pessoas que pela sua experiência pessoal ou profissional têm um conhecimento profundo de iniciativas de impacto social
- Fase II: Telefonemas de Despiste (TDs) a Iniciativas Referenciadas
- Fase III: Inquérito Profundo a Iniciativas Seleccionadas
- Fase IV: Apresentação ao Conselho Académico e Seleção Final das Iniciativas

Na Área Metropolitana do Porto o IES trabalha em estreita articulação com o projeto MIES, na identificação das iniciativas neste território.

3. Metodologia para identificação das boas práticas

No decurso da Fase II da metodologia ES+ na AMP, surgiu a oportunidade de criar um booklet de boas práticas da AMP. Assim a metodologia para a criação deste booklet seguiu as seguintes fases:

- Recolha de Iniciativas Identificadas pela Fase I: Entrevistas Presenciais a Observadores Privilegiados da AMP;
- Identificação das Iniciativas mais referenciadas em cada concelho;
- Telefonemas de Despiste (TDs) às Iniciativas mais referenciadas no âmbito da AMP;
- Seleção de uma iniciativa por Concelho com base nos critérios definidos: missão; inovação; replicabilidade / escalabilidade; inclusão; potencial de impacto.
- Validação, em articulação com o respetivo Responsável da Iniciativa e Município da boa prática seleccionada.

¹ http://www.acrn.eu/resources/Journals/JoE012012/Salvado_ES-Methodology.pdf



4. Boas Práticas na AMP

Arouca



NOME DA INICIATIVA: AROUCA AGRÍCOLA	
Entidade Promotora	AFEDV - Associação Florestal Entre Douro e Vouga / Câmara Municipal de Arouca
Responsável	Rosário Ferro
Ano de arranque	2013
Âmbito de Atuação	Agrícola (ambiental)
Público-alvo	Agricultores, Escolas, IPSS's e Restaurantes do município
Abrangência geográfica	Arouca
Missão	Incentivar os agricultores a produzir e apelar ao consumo de produtos da região (facilitando o escoamento dos produtos excedentes), dando simultaneamente às crianças produtos mais frescos e com mais qualidade.
Descrição da iniciativa	<p>É uma parceria entre a AFEDV e a CMA e pretende recolher os excedentes agrícolas dos agricultores e produtores e vender/fornecer às cantinas das escolas do concelho, IPSS's e restaurantes para que os agricultores possam escoar os seus produtos e os consumidores possam consumir produtos mais frescos e de qualidade.</p> <p>A maioria dos agricultores praticam uma agricultura de sobrevivência e parte do agregado encontra-se desempregado, podendo encontrar neste projecto uma solução. Também dão formação aos agricultores para o incentivo a uma produção de qualidade com a utilização mínima de produtos químicos, podendo vir a apostar na agricultura biológica a longo prazo.</p>
Nº de Clientes	14 agricultores, 2 cantinas escolares, 1 restaurante
Principais Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Aderência de agricultores, escolas e restaurantes • Aumento do rendimento dos agricultores • Melhororia da qualidade da alimentação das crianças e dos adultos
Prémios e Reconhecimentos	-
Testemunhos	"Aumentamos as condições de vida da população e conseguimos melhorar a qualidade da alimentação das crianças e dos adultos"
Website	-
Vídeo	-



Espinho



NOME DA INICIATIVA: CONCURSO IDEIAS EMPREENDEDORAS	
Entidade Promotora	ADCE - Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho
Responsável	Sandra Poupinha
Ano de arranque	2012
Âmbito de Atuação	Formação para o Empreendedorismo
Público-alvo	Alunos entre o 10º ao 12º ano dos Agrupamentos Escolares e Escolas Profissionais de Espinho
Abrangência geográfica	Município de Espinho
Missão	Promover um concurso entre os alunos das escolas para incentivar a criação do próprio negócio/produto/serviço.
Descrição da iniciativa	Plano de formação e acompanhamento ao desenvolvimento de ideias empreendedoras a alunos entre o 10º e o 12º ano, com acompanhamento especializado por parte de especialistas e professores. Os alunos que se mostrarem interessados em participar formam equipas e juntos desenvolvem uma ideia que culmina com a execução do plano de negócios. O ciclo termina com a apresentação pública das ideias de negócio a um júri composto por representantes de várias entidades do concelho e potenciais investidores. São atribuídos prémios às 3 equipas vencedoras, patrocinados por empresas do concelho: 1º prémio – 500 ; 2º prémio – 250; 3º prémio – 150.
Nº de Clientes	O desafio foi lançado a cerca de 300 alunos. Apresentaram propostas a concurso 15 equipas num total de 77 alunos.
Principais Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Foi promovido o espírito de dinamismo e iniciativa nos jovens do concelho, promovendo atitudes empreendedoras. • Os jovens passaram a encarar a criação do próprio emprego como uma possibilidade para o seu percurso profissional. • Foi promovida a valorização do trabalho das escolas junto da comunidade, bem como das competências dos próprios jovens junto do tecido empresarial.
Prémios e Reconhecimentos	-
Testemunhos	“Foi muito positivo, estamos inclusive a ponderar, com os recursos internos e de instituições parceiras, conseguir outras edições”
Website	https://www.facebook.com/#!/groups/atreveteapensaespinho/?bookmark_t=group
Vídeo	http://www.espinho.tv/index.php/2013-junho/item/1090-e-deas-vencedora-do-concurso-atrevete-a-pensar



Gondomar



NOME DA INICIATIVA: VISITADORAS DOMICILIARES	
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Gondomar
Responsável	Fernando Paulo Ribeiro de Sousa
Ano de arranque	2005
Âmbito de Atuação	Educação e Ação Social
Público-alvo	Famílias acompanhadas pelos serviços de Ação Social, educação e Habitação da Câmara Municipal de Gondomar e pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Gondomar, em situação de risco e/ou perigo social
Abrangência geográfica	Gondomar
Missão	Apoiar as famílias sinalizadas na criação de um núcleo familiar coeso e equilibrado, com competências parentais, organizacionais, de gestão doméstica e familiar e de integração social.
Descrição da iniciativa	Decorrente do trabalho com as famílias, detetou-se a necessidade de apoio na sua gestão doméstica. A organização doméstica das casas não estava funcional. Uma equipa desloca-se às casas dos beneficiários e dá apoio a toda a gestão doméstica (cuidado ao bebé e a criança, arrumar a casa, ...).
Nº de Clientes	Até à data foram acompanhadas 129 famílias, das quais 25 encontram-se em acompanhamento.
Principais Resultados alcançados	Alterações ao nível da organização e gestão doméstica das famílias.
Prémios e Reconhecimentos	Tribunal de família e menores do Porto através de ofício dirigido ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Gondomar.
Testemunhos	-
Website	E-mail: visitadoras.domiciliarias.cmg@gmail.com
Vídeo	-





Maia



NOME DA INICIATIVA: CENTRO RARÍSSIMO DA MAIA	
Entidade Promotora	Raríssimas – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras
Responsável	Joaquina Teixeira (Vice – Presidente)
Ano de arranque	2010
Âmbito de Atuação	Saúde – Doenças Mentais e Raras
Público-alvo	Crianças, jovens e adultos, portadores de deficiência mental e rara e seus familiares
Abrangência geográfica	Toda a Zona Norte. Atualmente acompanhamos utentes dos seguintes concelhos: Maia; Porto; Gondomar; Matosinhos; Valongo; V.N.Gaia; Vila do Conde; Santo Tirso; Famalicão; Madeira; Valença do Minho; Viseu.
Missão	<p>A RARISSIMAS tem como missão apoiar doentes, famílias, amigos de sempre e de agora que convivem de perto com as doenças raras.</p> <p>O Centro RarÍSSIMO da Maia oferece serviços de saúde qualificados, com destaque para a área da reabilitação intensiva de crianças, jovens e adultos portadores de deficiências mentais e raras.</p>
Descrição da iniciativa	<p>Em Portugal existem cerca de 800 mil portadores de doenças raras e várias centenas de doentes por diagnosticar. O Centro RarÍSSIMO da Maia é um Centro de Reabilitação Multidisciplinar Intensiva para portadores de doença rara.</p> <p>Os seus principais objetivos são desenvolver programas terapêuticos individuais, direcionados aos portadores de doenças raras, permitindo uma intervenção precoce; prestar apoio psicológico individual, familiar e/ou de casal a todos aqueles que vivem de perto com uma doença rara, ampliando o suporte familiar; encaminhar e orientar os utentes e respetivos familiares para as consultas da especialidade.</p> <p>Através de uma equipa multidisciplinar, desenvolvem-se programas terapêuticos individuais e intensivos que promovem o desenvolvimento motor, cognitivo e sensorial, não descurando a componente do apoio ao cuidador e aos familiares.</p> <p>Tem várias especialidades médicas e terapêuticas. Conta também com os seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) que dá uma resposta a jovens portadores de deficiências mentais e raras que, atingindo a idade dos 16 anos, não encontram integração em estruturas socioeducacionais, ficando muitas vezes completamente dependentes dos seus familiares; • Transporte Raríssimo que expande os serviços já disponibilizados por este Centro, facilitando assim o acesso dos utentes ao mesmo e aos serviços terapêuticos complementares de que este dispõe, fruto de variadíssimas parcerias com outras entidades do ramo; • Alojamento Temporário que acolhe gratuitamente utentes deslocados que adquiram um pacote intensivo de terapias (sujeito a disponibilidade).
Nº de Clientes	60 crianças, jovens e adultos e suas famílias



Principais Resultados alcançados	<p>“Lili - Um caso de sucesso”</p> <p>A Lili é uma menina diagnosticada com Hidrocefalia Congénita cuja intervenção terapêutica foi inexistente até aos 8 anos de idade, momento em que chegou ao CR Maia, em Abril de 2011. A Lili deslocava-se em cadeira de rodas, os membros inferiores estavam sempre em posição fletida, não controlava os esfíncteres, não comia sozinha e tinha, regularmente, crises de auto-agressão.</p> <p>Na primeira avaliação foram identificadas todas as necessidades da menina e família e efectuado o plano a seguir: plano de tratamentos intensivo para a Lili, acompanhamento multidisciplinar aos cuidadores no sentido inculcar competências; alojamento da Mãe e da menina no apartamento da Raríssimas.</p> <p>Actualmente a menina continua com tratamentos nas valências de fisioterapia intensiva, hidroterapia, hipoterapia, terapia da fala, terapia ocupacional e psicomotricidade tendo alcançado progressos bastante significativos – neste momento a Liliana já faz o controlo dos esfíncteres, come sozinha, adquiriu mais vocabulário, as crises de auto-agressão e comportamentos anti sociais são praticamente inexistentes e já realiza marcha autónoma ainda que com supervisão. A continuidade dos tratamentos permitirá à menina tornar-se mais autónoma para a realização das actividades da vida diária.</p>
Prémios e Reconhecimentos	-
Testemunhos	<p>“Ninguém está preparado para a doença rara. Estes doentes e suas famílias andam perdidos no sistema, na área da referênciação, do diagnóstico, do tratamento. Até ao surgimento da Raríssimas não se falava em doenças raras - todos os doentes eram diagnosticados com uma suposta paralisia cerebral e/ou atraso mental. O correto diagnóstico irá influenciar toda a abordagem ao doente. Por isso, a Raríssimas é uma luz que se acende no buraco sombrio antes do diagnóstico...”</p> <p>“jamais esquecerei tudo o que fizeram pelo meu filho e por mim!”</p> <p>“chegar à Rarissimas foi encontrar um porto de abrigo....”</p>
Website	http://www.crmaia.rarissimas.pt ; http://www.rarissimas.pt
Vídeo	-





Matosinhos



NOME DA INICIATIVA: MESTRE JARDIM	
Entidade Promotora	Adeima
Responsável	Lília Pinto
Ano de arranque	2002: Arranque com Empresa de Inserção, com apoio do IIEFP; 2009: Passa a funcionar como Empresa Social (estrutura atual).
Âmbito de Atuação	Empregabilidade; Inclusão Social
Público-alvo	Pessoas em situação de carência e desfavorecimento socioeconómico
Abrangência geográfica	Área Metropolitana do Porto
Missão	Criar e desenvolver condições pessoais e profissionais que potenciem a inserção profissional de pessoas em situação de carência e desfavorecimento socioeconómico
Descrição da iniciativa	A Mestre Jardim surge em 2002 com enquadramento no Mercado Social de Emprego, como Empresa de Inserção (com financiamento do Instituto de Emprego e Formação Profissional). Em 2009, e após a criação de condições que garantam a sua sustentabilidade, autonomiza-se como Empresa Social. A empresa presta serviços de jardinagem, criação e manutenção de espaços verdes na Área Metropolitana do Porto.
Nº de Clientes	50 (aproximadamente)
Principais Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição e manutenção de uma carteira de clientes que garante a autossustentabilidade da empresa e a manutenção de resultados líquidos anuais positivos; - Integração de 15 pessoas no mercado de trabalho, durante o período de co-financiamento; - Aumento da eficácia pessoal de todos/as os/as colaboradores (melhorias significativas ao nível do relacionamento interpessoal e do auto cuidado; aumento do sentido de responsabilidade) - O desenvolvimento de competências para a empregabilidade de todos/as os/as colaboradores (maior taxa de assiduidade e pontualidade; crescente autonomia no desempenho das funções) - O desenvolvimento de competências profissionais de todos/as os/as colaboradores (aquisição de conhecimentos técnicos na área da jardinagem) - Resolução de situações sociais específicas (apoio no tratamento de dependências - orientação e acompanhamento a consultas, articulação com serviços, articulação e acompanhamento da família; consulta psicológica; resolução de problemas habitacionais; atendimentos psicossociais a outros elementos do agregado familiar) - Definição de um projeto de desenvolvimento pessoal com todos os colaboradores.
Prémios e Reconhecimentos	- Prémio de Boas Práticas Institucionais no Território do Grande Porto e Tâmega - Supraconcelhia - Menção honrosa do prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social
Testemunhos	-
Website	https://www.facebook.com/mestrejardim
Vídeo	-



Oliveira de Azeméis



NOME DA INICIATIVA: HÁ FESTA NA ALDEIA	
Entidade Promotora	ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria
Responsável	Teresa Pouzada
Ano de arranque	2012
Âmbito de Atuação	Desenvolvimento Local
Público-alvo	Todos os atores locais das aldeias de Portugal de Terras de Santa Maria
Abrangência geográfica	Albergaria-a-Velha, Gondomar, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e Valongo
Missão	Desenvolvimento sustentável das aldeias
Descrição da iniciativa	<p>É um projeto de desenvolvimento comunitário inovador construído com todos os atores locais das aldeias de Portugal de Terras de Santa Maria. Baseia-se em 4 eixos: envolvimento (dos atores locais); qualificação (património material e imaterial e de recursos humanos); comunicação (interna e para o exterior) e identidade (reforçar identidade local).</p> <p>Esta iniciativa propõe o envolvimento activo da população estimulando os usos e costumes, as tradições culturais e a gastronomia. Para este efeito apresenta um grupo de trabalho para cada aldeia, onde se reúnem uma comissão de representantes do lugar, colectividades, Junta de Freguesia, Município e ADRITEM. Este grupo tem como missão a construção da estratégia de desenvolvimento local da aldeia, bem como a sua implementação.</p> <p>Realizam-se vários Workshops: “cá se fazem cá se compram” para promover o artesanato e outros produtos locais; “a minha horta é um jardim” promove a agricultura e a requalificação da exploração agrícola; “o regresso do espantalho”.</p> <p>Faz-se também recolha cinematográfica das histórias e cantigas de antigamente: “as memórias da aldeia”. O grupo “Retimbrar” requalifica os ranchos locais provocando a inovação dos ranchos. A meta anual é todos os anos fazer uma festa, que se chama “Há festa na aldeia”.</p>
Nº de Clientes	5 Aldeias envolvidas
Principais Resultados alcançados	<p>Neste primeiro ano da iniciativa conseguimos dois resultados fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recuperar o sentimento de pertença dos seus habitantes unindo a população em torno de uma “ideia” ou de uma vontade coletiva; • Recuperar a atenção para dos “filhos da terra” aos seus laços materiais e imateriais a aldeia.
Prémios e Reconhecimentos	O reconhecimento, neste, seu primeiro “ano de vida” surge por parte dos residentes das diferentes aldeias, dos parceiros locais (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, empresas e associações) assim como da imprensa, nomeadamente numa reportagem alargada do Jornal Público (Fugas) e por parte do Jornal de Notícias.
Testemunhos	-
Website	www.hafestanaaldeia.pt
Vídeo	<p>http://www.youtube.com/watch?v=vyB-lvSKygU</p> <p>https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=fivs1a3VTW4</p>

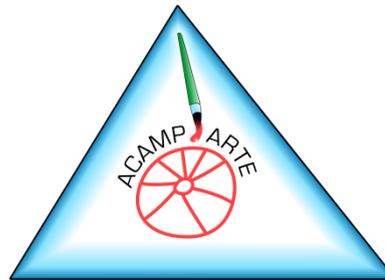


Projeto "Mais Inovação e Empreendedorismo Social na AMP"

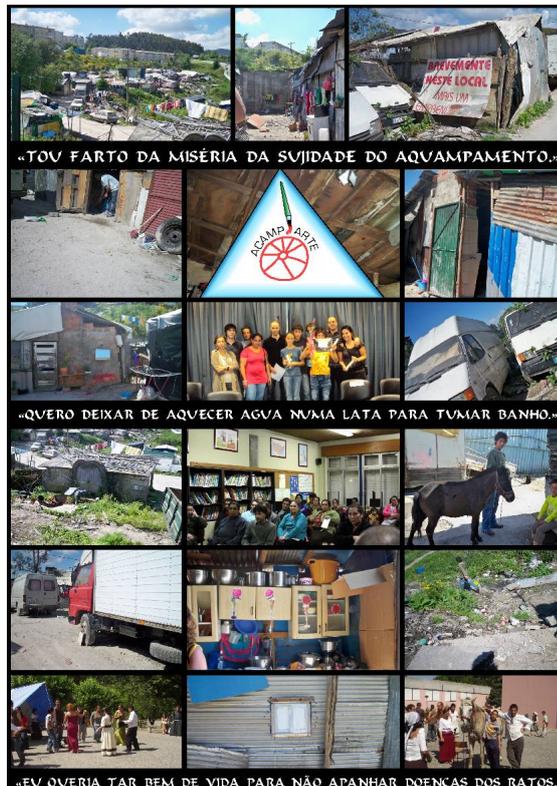
Projeto Social Positivo ou Boa Prática do Município de Paredes

PROJETO ACAMP'ARTE

1) Logotipo do projeto:



2) Fotos ilustradoras do projeto:





3) Tabela informativa:

<p>Nome da iniciativa: Projeto Acamp'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anteriormente designado <i>Projeto Diversidade e Inclusão</i> 	
Entidade Promotora	Agrupamento de Escolas de Paredes (AVEP)
Responsável	Sandro Galvão Domingos <ul style="list-style-type: none"> • Técnico Especializado (mediador social); • Licenciado em Psicologia; • Coordenador do <i>Projeto Acamp'Arte</i>.
Ano de arranque	2008 (ano letivo 2008-2009)
Âmbito de atuação	Educação intercultural e Ação Social
Público alvo	Alunos e famílias de etnia cigana do AVEP
Abrangência geográfica	Concelho de Paredes <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração com outros concelhos sempre que solicitado ou necessário
Missão	Promover a inserção escolar dos alunos de etnia cigana tendo como principais objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - Diminuir o absentismo escolar; - Melhorar o sucesso escolar; - Promover ambiente educativo multicultural saudável.
Descrição da iniciativa	<p>O projeto ACAMP'ARTE é um projeto socioeducativo e intercultural dirigido aos alunos de etnia cigana deste Agrupamento de escolas. A sua ação engloba a definição de medidas e estratégias educativas, com base no reconhecimento das especificidades socioculturais destes alunos.</p> <p>De entre as suas dinâmicas de funcionamento podemos encontrar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Acompanhamento Tutorial ACAMP'ARTE desencadeado pelo mediador social em articulação com Diretores de Turma, Professores Titulares Turma e Educadores; 2- Criação de espaços para a dinamização de atividades lúdico pedagógicas de carácter intercultural, com o objetivo de promover eventos de partilha cultural a inserir no plano de atividades do projecto; 3- Colaboração na implementação de medidas de apoio em contexto de sala de aula adequadas às diversas situações educativas dos alunos; 4 - Colaboração com projetos nacionais e transnacionais de promoção da integração socioeducativa de minorias étnicas; 5- Constante articulação interinstitucional na resolução de problemas que envolvem os alunos de etnia cigana e a comunidade em que se inserem.
Número de clientes	35 alunos + encarregados de educação e famílias de etnia cigana
	<ul style="list-style-type: none"> - Cessaçãõ do abandono escolar; - Primeiros alunos da comunidade cigana Paredense a concluir o 3º ciclo;

Principais resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> - Melhor aluna do Curso de Educação e Formação de Cozinha (2011/2012); - Melhor classificação no ranking de utilização dos recursos bibliotecários; - Aumento significativo da valorização e participação escolar das famílias de etnia Roma; - Promoção de um ambiente educativo multicultural saudável nas escolas do Agrupamento.
Prémios e Reconhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Distinção - Selo Escola Intercultural (atribuído pela DGE e ACIDI); - Alguns reconhecimentos: <ul style="list-style-type: none"> • Participação e apresentação do <i>Projeto Diversidade e Inclusão – Acamp’Arte</i> no encontro TEIP – <i>Agir e Decidir num Território Educativo de Intervenção Prioritária</i> (FPCEUP 2010); • Evento comemorativo do <i>Dia Internacional Cigano</i> promovido pela Câmara Municipal de Paredes dinamizado pelo projeto <i>Acamp’Arte</i> (Casa da Cultura de Paredes, 2011); • Comunicação em representação da delegação portuguesa (Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos) na conferência europeia de boas práticas de inserção étnica cigana “<i>Colourful Media</i>”, promovida pela associação húngara <i>Országos Szovetsége</i> (Budapeste - 2011); • Comunicação no Seminário “Melhorar a Inclusão, diminuir o abandono. Soluções” no âmbito do Projeto <i>Parcerias Comenius Regio</i> (ESParedes – 2011); • Apresentação do Poster Científico do projeto <i>Acamp’Arte</i> no I Simpósio Joaquim Bairrão “<i>Transatlantic Trends in Childhood Intervention</i>” (FPCEUP – 2013).
Testemunhos	- Participantes no projeto (vídeos)
Website	http://projetoacamparte.blogspot.pt/
Vídeo	Em anexo

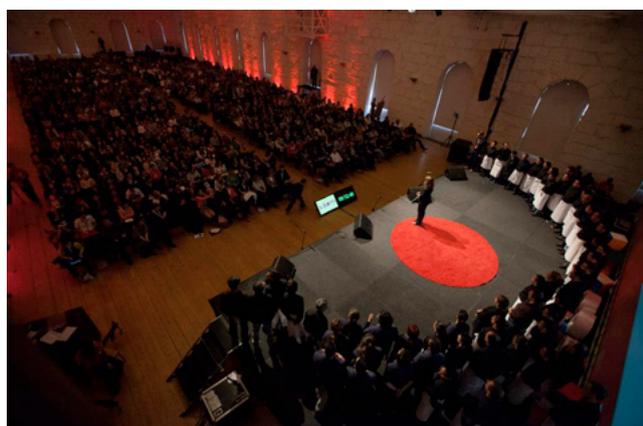


Porto



Serviço de Assistência Organizações de Maria

NOME DA INICIATIVA: DAR SENTIDO À VIDA	
Entidade Promotora	SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria
Responsável	SAOM
Ano de arranque	2006
Âmbito de Atuação	Empregabilidade; Inclusão Social
Público-alvo	Pessoas que estão em situação de grave exclusão social
Abrangência geográfica	Porto
Missão	Autonomizar adultos do RSI (Rendimento Social de Inserção) ou sem qualquer outra fonte de rendimento que têm capacidades e permitir que obtenham rendimentos através de uma profissão.
Descrição da iniciativa	Pretende capacitar pessoas que estão em situação de grave exclusão (pessoas sem-abrigo ou não) ao nível pessoal, social e profissional (hotelaria e restauração). As atividades incidem em formação técnica para as profissões; atividades de experiência de vida completamente distinta daquela que viveram até à data (cultural, social,...). As experiências do catering incluem-se neste âmbito. As profissões mais comuns neste projeto são pasteleiro, empregado de mesa (negócio central), camareiro, ajudante de cozinha.
Nº de Clientes	150 pessoas abrangidas até ao momento; atualmente estão integrados no processo de capacitação 34 indivíduos.
Principais Resultados alcançados	27 pessoas integradas no mercado de trabalho.
Prémios e Reconhecimentos	-
Testemunhos	http://www.saom.pt/blog/20133/saom-sem-abrigo-trabalhar-hoteis-luxo-reportagem-rtp.aspx
Website	www.saom.pt
Vídeo	http://www.youtube.com/watch?v=l0qvO7Baal8





Póvoa de Varzim



NOME DA INICIATIVA: ESCOLA NAGIM	
Entidade Promotora	MAPADI - Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual
Responsável	Amílcar Ramos
Ano de arranque	1993
Âmbito de Atuação	Desporto
Público-alvo	Comunidade Poveira
Abrangência geográfica	Póvoa de Varzim e cidades limítrofes
Missão	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a relação dos utentes do MAPADI com a comunidade através da utilização das instalações desportivas, contribuindo, desta forma, para a sua integração social. • Rentabilizar as instalações desportivas do MAPADI, contribuindo para a sustentabilidade financeira dos espaços.
Descrição da iniciativa	<p>Oferta desportiva em função dos espaços disponíveis existentes, tais como Piscina; Ginásio Córdio-fitness; Ginásio de aulas de grupo; estúdio Fit e Campo de Jogos.</p> <p>Organização pontual de eventos que vão de encontro à missão do MAPADI: Torneio de Golfe, Festival de Marisco.</p> <p>Através de uma oferta desportiva na área do fitness e piscina, os utilizadores pagam uma mensalidade, usufruindo dos produtos que contratam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natação; • Ginásio de Córdio e musculação; • Ginásio para aulas de grupo; • Estúdio de Pilates e Yoga; • Campo de jogos: Ténis e Futebol
Nº de Clientes	Mensalmente utilizam as instalações desportivas aprox. 650 pessoas.
Principais Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Ao nível social: Quebra do estigma de uma instituição de deficientes, pois existe a partilha de uma instituição por toda a comunidade. • Ao nível financeiro: Retorno financeiro para manutenção e aquisição de materiais desportivos fundamentais para o desenvolvimento harmonioso do cidadão deficiente. Simultaneamente, a aquisição pelos utentes dos espaços desportivos de bens materiais e de consumo produzidos e/ou confeccionados pelos alunos do MAPADI.
Prémios e Reconhecimentos	Reconhecimento pelos órgãos políticos e sociais, da dinâmica promovida pela direcção do MAPADI com a abertura ao exterior das instalações desportivas.
Testemunhos	“Importante o contributo mensal [desta iniciativa] para a obra do MAPADI...”
Website	www.mapadi.pt
Vídeo	-



Santa Maria da Feira



NOME DA INICIATIVA: REDE DE RESTAURANTES SOLIDÁRIOS	
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Responsável	Roberto Reis, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Ano de arranque	2009
Âmbito de Atuação	Apoio Alimentar
Público-alvo	Famílias em situação de pobreza
Abrangência geográfica	Município de Santa Maria da Feira
Missão	Melhorar a qualidade de vida das famílias em situação de pobreza
Descrição da iniciativa	<p>A rede de restaurantes solidários nasceu como complemento à atividade do Mercado da Solidariedade, tornando a resposta de apoio alimentar mais abrangente, de forma a ir ao encontro das necessidades das famílias.</p> <p>Esta iniciativa visa o combate ao desperdício e às carências alimentares no Concelho. Assim, 22 restaurantes do concelho de Santa Maria da Feira disponibilizam diariamente 5 refeições a pessoas com carências económicas, o que totaliza 110 refeições diárias. Estes beneficiários são atendidos da mesma forma que todos os clientes, não existindo qualquer distinção entre beneficiário e cliente. Esta rede de Restaurantes está identificada e cada potencial cliente sabe que ao escolher um destes restaurantes está a contribuir para uma causa social. A identificação de situações familiares a usufruir deste serviço é feita com base no trabalho integrado das várias instituições e grupos informais concelhios que podem acionar de forma flexível, célere e direta este apoio.</p> <p>Como ponto forte este é “um projeto com uma missão social claramente definida, assente num modelo de financiamento que lhe confere um elevado grau de sustentabilidade atual e futura, podendo ser replicado noutros contextos geográficos sem alterações”. Como desafio é salientado que “apesar dos restaurantes aderentes terem a marca de restaurante solidário esta ainda carece de ser devidamente capitalizada no valor acrescentado para o restaurante e para o cidadão que usufrui da resposta. Importa que este projeto desenvolva um plano de marketing que aumente a visibilidade dos restaurantes aderentes e que aumente por outro lado o nº de restaurantes e refeições disponíveis”.</p>
Nº de Clientes	27 pessoas com 2 refeições diárias
Principais Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • O envolvimento crescente dos restaurantes e o facto de as famílias beneficiarem de uma resposta imediata numa situação de carência alimentar provocada por desemprego, ou falta de recursos.
Prémios e Reconhecimentos	Concelho Solidário 2011
Testemunhos	-
Website	-
Vídeo	http://videos.sapo.pt/zHAHnwEMaQjDF6UyNSOB http://www.youtube.com/watch?v=FCSVYUwVOY http://www.youtube.com/watch?v=ewdWHNmQ75I http://www.youtube.com/watch?v=iU8Rf4_C8e4v



Santo Tirso



projeto **IRIS**



NOME DA INICIATIVA: IRIS	
Entidade Promotora	Irmadade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso
Responsável	Liliana Salgado
Ano de arranque	2012 (novembro 2012-dezembro 2013)
Âmbito de Atuação	Social / Violência Doméstica (VD)
Público-alvo	Vítimas de Violência Doméstica
Abrangência geográfica	Santo Tirso e concelhos limítrofes
Missão	Dar uma resposta integrada no domínio da violência doméstica
Descrição da iniciativa	<p>Pretende diminuir a situação de vitimização das pessoas que residem no concelho e constituir uma resposta integrada na área da violência doméstica em variados domínios (jurídico, psicológico e social em gabinete de atendimento, grupo de ajuda mútua (GAM), centro de emergência, casa de abrigo e acompanhamento pós-autonomização).</p> <p>Até ao momento as respostas locais à problemática não eram especializadas, nem concertadas. Com a criação desta resposta aglutinadora a vítima não tem que se expor a diferentes pessoas e a múltiplos serviços. É garantida a confidencialidade no acesso aos serviços pelo facto do Projeto estar sediado numa estrutura de resposta multidisciplinar à comunidade.</p> <p>Como principal força desta iniciativa é destacada a “capacitação” para agirem em relação à “qualidade das suas vidas”. Por outro lado, “a continuidade da iniciativa na instituição após conclusão do financiamento” é o principal desafio sentido.</p>
Nº de Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • 146 vítimas (até 31/08/2013); • 39 acolhidas em Centro de Emergência; • 107 acompanhadas em Gabinete de Atendimento; • 50 processos de apoio à vítima encaminhados por entidades locais;
Principais Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Desburocratização e aproximação dos serviços à Vítima; proporcionando informação atempada e especializada, garantindo maior respeito pelos seus direitos; • Criação de modelos estandardizados de avaliação diagnóstica e de risco; • Disseminação de boas práticas em Violência Doméstica, no âmbito do atendimento, do encaminhamento e da intervenção (através de fóruns de discussão de boas práticas, workshops, sessões de consultadoria) • Melhoria na articulação institucional; • Maior consciencialização de públicos estratégicos (técnicos, jovens e mulheres vítimas);
Prémios e Reconhecimentos	Parecer favorável da Rede Social com menção quantitativa de 96,4%
Testemunhos	<p>“aqui percebi os meus direitos como mãe e perdi o medo de ele me tirar os meus filhos” (vítima acompanhada em Gabinete de Atendimento)</p> <p>“ Eu gostar estar cá. Vocês ser amigas. Vocês compreender.” (vítima imigrante do Bangladesh)</p> <p>“Com o projeto Iris conseguimos responder de forma mais eficaz às vítimas que nos procuram. Passamos a ter um serviço que nos esclarece enquanto técnicos e que confere mais credibilidade e segurança na resposta às vítimas: às que pretendem apoio, às que só querem um esclarecimento, àquelas que precisam de partilhar as suas experiências num contexto especializado, e às que nos procuram em situação de crise e precisam de uma alternativa urgente para saírem de casa” (técnica de entidade local)</p>
Website	http://www.misericordia-santotirso.org/projectos/iris/
Vídeo	http://www.misericordia-santotirso.org/iris/video-apresentacao/



São João da Madeira



NOME DA INICIATIVA: FELTRANDO	
Entidade Promotora	Santa Casa da Misericórdia de S. João Da Madeira - Trilho
Responsável	Branca Correia - Trilho – Unidade de apoio a toxicodependentes e seropositivos Filomena Almeida – autora e escultora
Ano de arranque	2011
Âmbito de Atuação	Inclusão Social
Público-alvo	Pessoas em situação de vulnerabilidade social (consumidores de substâncias lícitas e ilícitas em recuperação)
Abrangência geográfica	S. João da Madeira
Missão	Responsabilidade social de inclusão – criatividade inclusiva -, respondendo a uma necessidade de intervenção social, reconduzindo os indivíduos de um programa ocupacional para a vida ativa, promovendo as suas competências e qualificações, melhorando a sua integração na sociedade competitiva, diminuindo o desemprego e a exclusão social, através de uma atitude ecológica na reutilização do resíduo industrial e recuperação de algumas tradições regionais.
Descrição da iniciativa	O Feltrando desenvolve trabalho de investigação e produção de design e do redesign sustentável em que o feltro é o protagonista. Tem duas vertentes: redesign de mobiliário - partindo de objetos pré-existentes, recupera-os (Redesign) em função da utilização do feltro; e design de moda (Miss Olive - reinterpretação das sacas de tiras, fabricadas artesanalmente desde os anos 50 com as aparas de feltro disponibilizadas pelas inúmeras fábricas de chapéus existentes na região. O Feltrando privilegia a centralidade no indivíduo em processo de recuperação/inserção, em que a intervenção pressupõe sempre a participação e negociação na construção de um projecto de vida satisfatório e sustentável.
Nº de Clientes	5
Principais Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Criatividade Inclusiva – recondução de indivíduos em situação de vulnerabilidade e exclusão social para adesão a um projeto promotor de competências e valores sociais; • Atitude ecológica na reutilização do resíduo industrial e do material/mobiliário; • Recuperação de algumas tradições regionais do saber-fazer, otimizando-as na linguagem do design, na produção de malas Miss Olive (Classic, Urban e Business); • Envolvimento de parceiros locais na disponibilização de resíduo industrial;
Prémios e Reconhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição no Museu da Chapelaria - Março 2012 • “Venha experimentar-me” – Cidade no Jardim – Junho 2012 • Feltrando com a cadeira Primavera na Exponor, Projecto Casa - evento de arquitectura e design a convite da Olive Creative Factory, - Dezembro 2012 • Participação na 31ª Feiras Francas, Palácio das Artes Porto- Dezembro 2012 • 1.º Prémio do Concurso de Presépios Lar S. Manuel – Sta. Casa da misericórdia S. João da Madeira – Dezembro 2012 • Participação na Feira de Design e Artesanato Urbano – Museu da Chapelaria – Maio 2012 • Pop Up Feltrando – Julho 2013 • Prémio Oliva Rewind Award – Julho 2013
Testemunhos	«(..) toda esta experiência está a ser positiva, mas o melhor era mesmo todos conseguirmos arranjar emprego (...) estamos cá por necessidade, pois não temos emprego e este espaço é uma solução para muitos problemas.» «Gosto de me sentir útil e que os outros vejam que eu sei fazer muitas coisas»
Website	https://www.facebook.com/Feltrando
Vídeo	-

Trofa



NOME DA INICIATIVA: ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM	
Entidade Promotora	Câmara Municipal da Trofa
Responsável	Isabel Veiga
Ano de arranque	2010
Âmbito de Atuação	Cidadania - Educação
Público-alvo	Jovens
Abrangência geográfica	Trofa
Missão	Promover o desenvolvimento pessoal e social dos jovens do concelho da Trofa no quadro de uma educação para a cidadania; aprofundar o diálogo entre os jovens e os eleitos municipais na procura das melhores políticas públicas municipais, adequando-as às necessidades e expectativas dos jovens; reforçar a qualidade da democracia concelhia, valorizando os processos participativos, a transparência.
Descrição da iniciativa	<p>O Orçamento Participativo Jovem é um instrumento mediante o qual os jovens munícipes do Concelho da Trofa (dos 10 aos 30 anos) podem deliberar e decidir sobre as prioridades do orçamento municipal e supervisionar a sua execução. Este visa também contribuir para o exercício de uma intervenção informada, ativa e responsável dos jovens cidadãos nos processos de governação local, garantindo a participação individual, em contexto escolar ou através do movimento associativo.</p> <p>Todos os anos é disponibilizada uma verba sobre a qual os jovens têm poder de decisão. Envolve-se os jovens na dinâmica através da elaboração de propostas que gostariam de ver executadas com o dinheiro disponibilizado. Para as várias ideias/propostas é envolvido um corpo técnico da autarquia das várias áreas que ajudam a estruturar as propostas de acordo com a área em que enquadram e no fim a assembleia jovem vota.</p> <p>Nas 3 edições já realizadas algumas das propostas vencedoras foram: um parque geriátrico; um laboratório de ciências, aquisição de uma carrinha para servir várias associações do concelho.</p>
Nº de Clientes	1000
Principais Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> Os jovens percebem que podem tomar decisões sobre o concelho e aproximam-se do poder político percebendo o seu trabalho e que podem ter um papel mais activo no destino do seu concelho. Nos dois primeiros anos de Orçamento Participativo Jovem a Câmara Municipal atribuiu 20.000,00 euros anuais para o projeto, dos quais 7.500,00 euros foram reservados para projectos apresentados pelos alunos das escolas do concelho e 12.500 euros para projetos de âmbito concelhio. Para o 3.º Orçamento Participativo Jovem, que agora se inicia, a Câmara Municipal irá disponibilizar uma verba de 25.000 euros.
Prémios e Reconhecimentos	O OPJ da Trofa já foi apresentado como boa pratica em vários seminários nacionais e internacionais.
Testemunhos	“pudemos decidir um projeto para o concelho”; “foi bom ver tantos jovens a dar ideias de coisas novas” – Jovem vencedor do 1.º OPJ
Website	www.opjdatrofa.com / facebook OPJ da Trofa
Vídeo	-



Vale de Cambra



NOME DA INICIATIVA: COMISSÃO DE IDOSOS	
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Vale de Cambra
Responsável	Paula Rocha
Ano de arranque	2005
Âmbito de Atuação	Envelhecimento Ativo
Público-alvo	Idosos
Abrangência geográfica	9 freguesias do concelho de Vale de Cambra
Missão	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos através da sua participação ativa nas atividades desenvolvidas por esta iniciativa
Descrição da iniciativa	<p>Consiste na realização de reuniões mensais com os idosos de cada freguesia. Em cada freguesia é nomeado um “comisário” que tem um papel de proximidade e envolve os outros idosos na reuniões mensais, transmitindo também os principais problemas e necessidades da comissão.</p> <p>Realizam atividades diversificadas, nomeadamente: ações de formação/ sensibilização na área da saúde, segurança, novas tecnologias de informação; Criação de um Grupo de Cantares; Convívios intergeracionais; Passeios; Visitas a equipamentos sociais, com respostas sociais no concelho; Visitas a equipamentos de carácter cultural.</p>
Nº de Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • 120 comisários ativos; • Em média 500 beneficiários das atividades desenvolvidas
Principais Resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • 750 idosos participam no dia do idoso • 250 participam na festa dos avós • 400 idosos nas “viagem na minha terra”;
Prémios e Reconhecimentos	-
Testemunhos	-
Website	www.cm-valedecambra.pt https://www.facebook.com/CMValedeCambra
Vídeo	-



Valongo



NOME DA INICIATIVA: BIBLIOTECA HUMANA	
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Valongo
Responsável	Eunice Neves
Ano de arranque	2010
Âmbito de Atuação	Promoção dos direitos humanos
Público-alvo	Crianças e Jovens a partir do 9º ano do ensino básico e ensino secundário das escolas do concelho, envolvendo toda a comunidade escolar, bem como às suas redes de contactos.
Abrangência geográfica	Valongo
Missão	Desconstruir estereótipos e sensibilizar para a importância da diversidade cultural e da igualdade de oportunidades através da representação.
Descrição da iniciativa	<p>A Biblioteca Humana é um espaço físico que funciona como uma biblioteca normal. O projecto coloca à disposição de alunos e alunas, pessoas que actuarão como livros, protagonizando um estereótipo. Os livros poderão ser requisitados e “lidos” através de uma pequena conversa informal. objectivo será a desconstrução desse estereótipo tendo por base o slogan “Não julgues o livro pela capa”.</p> <p>A Biblioteca Humana facilita o diálogo construtivo e informal entre jovens estudantes e pessoas que representam grupos que frequentemente são alvo de preconceitos, criando a oportunidade de relacionamento interpessoal entre grupos que habitualmente não teriam a possibilidade de interagir e permitindo o confronto com estereótipos e preconceitos num ambiente estruturado, protegido e limitado no tempo.</p> <p>A principal força é a “originalidade da utilidade” que é dada aos conteúdos e forma como o assimilam” sendo que um dos desafios tem sido “alargar a públicos diferenciados” (ou seja, a um público não-escolar e jovem).</p>
Nº de Clientes/ Beneficiários	Escolas envolvidas: 2010 - 6 2011 - 8 2012 - 8 Voluntários/as: Mais de 10 em cada edição Jovens abrangidos/as: 2010 - 382 2011: 692 2012 - 860 Total: 1934
Principais Resultados alcançados	<p>Os/as jovens envolvidos/as no projeto referem, com frequência, que começam a olhar para o mundo de uma forma completamente distinta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elevado nível de satisfação de participantes nos questionários, cuja média anual varia entre 4,9 e 5 numa escala de 1 a 5 (em que 1 corresponde a muito Insatisfatório e 5 a Muito satisfatório); • Disseminação das potencialidades, dificuldades e cultura das comunidades imigrantes junto de públicos não tradicionais e de diferentes faixas etárias; • Desmistificação de estereótipos relacionados com a etnia, a nacionalidade, orientação sexual, religião, deficiência, etc.; • Divulgação da temática da interculturalidade e direitos humanos junto do grande público, através da cobertura mediática que este projeto tem merecido; • Reconhecimento da atividade em conselhos gerais como sendo uma das com maior interesse implementadas em determinados anos letivos.

Prémios e Reconhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Distinção de Melhores Práticas 2010 <ul style="list-style-type: none"> • Prémio atribuído ao projeto “Valorizar a Diferença” pela Plataforma para a Imigração • Iniciativa Boas Práticas 2011 – categoria “Empowerment” <ul style="list-style-type: none"> • Prémio atribuído ao projeto “Mundo Mistura” pela Plataforma Territorial Supraconcelhia do Grande Porto. • Inclusão em “Good Ideas in Integration” 2012 <ul style="list-style-type: none"> • Distinção atribuída pelo sítio Cities of Migration • Reconhecimento de projeto inovador em educação e formação 2013 <ul style="list-style-type: none"> • Distinção atribuída pela Universidade Católica do Porto e Área Metropolitana do Porto.
Testemunhos	<p>“Percebi o ponto de vista das pessoas que são discriminadas, foi bom porque para mim é um assunto muito distante”;</p> <p>“Aprendi que há mais discriminação do que eu pensava e que muitas pessoas passam por muitas dificuldades devido ao que todos nós às vezes fazemos”;</p> <p>“Há pessoas diferentes de nós em várias maneiras mas isso não as torna más nem anormais.”</p>
Website	www.cm-valongo.pt
Vídeo	-





Vila do Conde



NOME DA INICIATIVA: AGENDA 21 DE MINDELO	
Entidade Promotora	Associação dos Amigos do Mindelo para a Defesa do Ambiente, tendo atualmente coordenação da Junta de Freguesia e apoio técnico da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa.
Responsável	Pedro Macedo; António Ponte
Ano de arranque	2003
Âmbito de Atuação	Cidadania; Participação Cívica
Público-alvo	Sociedade Civil
Abrangência geográfica	Freguesia de Mindelo
Missão	Conseguir o desenvolvimento da freguesia, aumentando a qualidade de vida, promovendo a justiça social e o crescimento económico, sem destruir o ambiente. São as pessoas que dizem o que querem mudar e como.
Descrição da iniciativa	<p>De uma forma mais simples, pode dizer-se que a Agenda 21 Local é um processo no qual as autoridades trabalham com a restante comunidade na elaboração de uma estratégia conjunta e na aplicação de projectos com vista à melhoria da qualidade de vida ao nível local.</p> <p>O processo de criação da Agenda 21 de Mindelo incluiu um diagnóstico completo à freguesia, a realização de fóruns e encontros abertos à comunidade, a dinamização de acções de promoção da cidadania e a elaboração de um Plano de Acção. Mais de metade do plano já foi implementado, com destaque para a criação da Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo.</p> <p>Em 2011 Mindelo decidiu novamente unir-se e partir em busca de ideias inovadoras que tornem a freguesia mais solidária, mais dinâmica e mais ecológica. Para isso foi realizado um novo diagnóstico e um inquérito para conhecer os problemas, criado o FMI – Fundo de Mindelo para a Inovação e lançado o concurso “Mindelo +” para encontrar as soluções. As 30 propostas recebidas foram discutidas num fórum participativo e as mais votadas estão neste momento em concretização.</p>
Nº de Clientes	Comunidade da Freguesia de Mindelo
Principais Resultados alcançados	<p>Os resultados foram fazer surgir uma discussão alargada sobre o futuro do território com base num diagnóstico muito profundo.</p> <p>Conseguir chegar a consensos do quanto ao que é necessário fazer; superar conflitos entre os vários agentes sociais (poder político, interesses privados e da própria comunidade), gerando consensos no território.</p>
Prémios e Reconhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2003 Mindelo foi a primeira freguesia em Portugal com a sua própria Agenda, o que lhe trouxe grande visibilidade (em 2011 existiam já 157 autarquias com A21L, das quais 23 freguesias). • Em 2005 a Agenda 21 de Mindelo recebeu o 1.º prémio na categoria “ação local” do concurso “Pensar o Grande Porto” promovido pela LIPOR no âmbito do projeto Futuro Sustentável. • O projeto foi selecionado para financiamento pela Fundação AVINA e pelo Ministério do Ambiente.

Testemunhos	<p>“Com esta iniciativa, as pessoas reforçam a sua identidade e sentem-se mais valorizadas por estarem a participar ativamente. Sentem-se envolvidas numa ação comum para melhorar a sua qualidade de vida.” Pedro Macedo</p> <p>“O projecto é uma visão global de desenvolvimento sustentado. Se não tomarmos uma atitude hoje, estamos a comprometer o futuro” Joaquim Cardoso</p>
Website	<p>www.jf-mindelo.pt</p> <p>www.facebook.com/Agenda21Mindelo</p>
Vídeo	-





Vila Nova de Gaia



NOME DA INICIATIVA: VER BEM PARA APRENDER MELHOR	
Entidade Promotora	Gaiurb, EM
Responsável	Mónica Rocha e Catarina Ciriaco
Ano de arranque	2012
Âmbito de Atuação	Saúde Visual
Público-alvo	Famílias residentes em habitação social
Abrangência geográfica	Vila Nova de Gaia
Missão	Promover uma boa acuidade visual e uma melhoria da qualidade de vida dos adultos.
Descrição da iniciativa	<p>Este projeto nasce da parceria entre a entidade promotora (Unidade da Ação Social da Gaiurb, EM) e a empresa Ergovisão.</p> <p>Numa primeira fase, a Ergovisão deslocou-se a todos os empreendimentos de habitação do Município para realizar rastreios visuais.</p> <p>Mediante as necessidades das pessoas, estas são encaminhadas para consultas de Optometria na Ergovisão para diagnóstico e orçamento. A consulta e os exames efetuados estão isentos de qualquer pagamento.</p> <p>Após avaliação do orçamento que é efetuada pela Equipa de Apoio Social da Gaiurb, EM, é elaborado um plano de pagamento faseado, consoante as possibilidades económicas de cada família.</p> <p>Os serviços prestados pela óptica incluem apenas os custos dos materiais. A gestão dos pagamentos faseados é gerida mensalmente, pelas Técnicas responsáveis pelo projeto, num documento próprio criado para o efeito.</p> <p>Como principal força destaca-se o facto de se estar a “colmatar uma necessidade imediata e urgente, com reflexos também no futuro dos seus beneficiários. Mais que um apoio é certamente um bom investimento”- O desafio mencionado prende-se com a tentativa de “replicar o projeto para todo o concelho, não ficando restrito á população dos bairros sociais. Encontrar parceiros disponíveis quer para apoiar a visão quer a audição, quer em saúde oral, mediante os possíveis parceiros”.</p>
Nº de Clientes	Aproximadamente 200 pessoas
Principais Resultados alcançados	Melhoria significativa da acuidade visual e da qualidade de vida das pessoas abrangidas por este projeto.
Prémios e Reconhecimentos	-
Testemunhos	www.gaiurb.pt
Website	-
Vídeo	-



Conclusão

A incursão no território da Área Metropolitana do Porto tem revelado a existência de uma grande densidade de boas práticas e iniciativas inspiradoras, que estão local ou regionalmente a contribuir para uma sociedade melhor. Em todos os 16 concelhos analisados, foi possível identificar não só uma boa prática, mas sim várias. Este documento não pretende ser uma lista extensiva, mas sim uma pequena amostra.

Estas boas práticas geram valor em várias áreas, nomeadamente na Agricultura, Participação Cívica, Saúde e Ambiente, entre muitas outras.

Estes 16 são apenas algumas dos excelentes casos que o processo do MIES tem encontrado. O processo de identificação de ES+ | Iniciativas de Alto Potencial em Empreendedorismo Social promete ser rico e contribuir para a aprendizagem regional e nacional acerca das melhores formas de alcançar o sucesso enquanto sociedade.



IES

Instituto de Empreendedorismo Social

www.ies.org.pt

www.facebook.com/IES.SocialEntrepreneurship

Parceiros Institucionais:



Associados Premium:



Associados Honorários:



Associados Base:

